



Memória Descritiva - Energia

Índice

1. Âmbito	1
2. Tipologia da energia	1
2.1 Energia produzida	1
2.2 Energia consumida.....	1
3. Medidas de racionalização de consumo de energia.....	2

1. Âmbito

A presente memória descritiva refere-se ao pedido de licenciamento da unidade industrial LAUAK AEROSTRUCTURES GRÂNDOLA, S.A. a instalar na Zona de Indústria Ligeira, ZIL, de Grândola, nos termos previstos no Sistema da Indústria Responsável (SIR), aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 169/2012, de 1 de agosto, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2015, de 11 de maio e a Portaria n.º 279/2015 de 14 de setembro. Refere-se ainda ao pedido de licenciamento ambiental no âmbito da Portaria n.º 399/2015 de 5 de novembro.

O Licenciamento aplica-se às atividades económicas correspondentes aos códigos da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE) elencadas no Anexo I do Decreto-Lei n.º 73/2015.

A presente memória descritiva respeita à temática da energia, procedendo nos pontos seguintes a uma aclaração deste tema.

2. Tipologia da energia

2.1 Energia produzida

Nas instalações da Lauak apenas está prevista a produção de energia térmica, para o aquecimento dos banhos, utilizando uma caldeira da marca Babcock Wanson, modelo HW3P-2510, com uma potência térmica de 2.510 kW.

2.2 Energia consumida

Nas instalações da Lauak será utilizada energia elétrica e gás, GPL, para a caldeira e para os queimadores de secagem da unidade de pintura. Importa ainda referir que as instalações possuirão um depósito de GPL de 22 m³.

Na tabela seguinte apresenta-se o consumo estimado de energia por tipologia.

Tabela 1 – Consumo estimado de energia por tipologia.

Tipologia de energia	Consumo estimado	Unidade
Energia elétrica	1.669.248	kWh/ano
Gás GPL	46,1	t/ano

3. Medidas de racionalização de consumo de energia

A Lauak pretende implementar na sua instalação algumas medidas de racionalização de consumo de energia. Assim, por exemplo, para a unidade de tratamento de superfícies, onde será gasta grande parte da energia consumida, implementar-se-ão as seguintes medidas:

- Controlo e monitorização da temperatura dos banhos.
- Instalação de variadores de velocidade em diversos motores para usar nos períodos mortos.
- Isolamento térmico de tinas cujos banhos não trabalham á temperatura ambiente.
- Redução do ar comprimido para agitação dos banhos.
- Plano de manutenção preventiva, efetiva.

A um nível mais generalizado, será implementado:

- Um consumo regrado e controlado da energia;
- Consciencialização dos trabalhadores para esse mesmo consumo regrado;
- Rotina de manutenções preventivas nos equipamentos.